

UMA SURPREENDENTE COPA DO MUNDO

Por: Sérgio Gabriel
sergiogabrieljunior@gmail.com
Twitter:@sergiogsjr

Acabou! Após 64 partidas, uma grande festa com grandes jogadores, grandes disputas, grandes histórias, grandes personagens. É assim que chegamos ao fim a 19ª Copa do Mundo e desta vez, com um campeão inédito: a Seleção da Espanha.

A Espanha, que iniciou a disputa pelo título perdendo e não chegou como uma das favoritas, começou a atrapalhar a chance de título entre as grandes favoritas com um jogo bastante disputado, onde a melhor defesa jogou contra o melhor ataque. Venceu a Espanha, que na segunda etapa da prorrogação, conseguiu com Iniesta, o gol do título.

A Fúria, veio vencendo seus adversários pelo cansaço, nos momentos cruciais e após a primeira fase todas as suas vitórias foram pelo escore mínimo de 1 x0. Já a Holanda veio para final sem ter perdido nenhuma partida, entre elas a que eliminou o Brasil da busca pelo Hexa, levou o segundo lugar.

Numa copa onde teve de tudo, desde a famosa Jabulani - provavelmente o nome mais repetido da Copa do Mundo - até as incansáveis Vuvuzelas e o curioso Paul, o polvo vidente que insistia em acertar os resultados mais improváveis, a África sem dúvida fez uma Copa de primeira, nos mostrando como superar os desafios e enfrentar as dificuldades. Deram uma grande lição de que se pode sim, conviver com harmonia e tranquilidade entre seus adversários principalmente dentro dos estádios. Não desanimaram num só minuto, mesmo com todas seleções do seu

continente eliminadas das fases decisivas. Que isso também sirva de alerta para nós brasileiros, os anfitriões da próxima edição em 2014.

Vale também ressaltar a luta de algumas seleções que mesmo não podendo chegar até ao principal objetivo, fizeram partidas memoráveis - Gana que chegou até as Quartas e por muito pouco não seguiu mais além e o Uruguai, a melhor da América Latina, que perdeu o terceiro lugar, para a Alemanha, mas com muita sede de vitória.

Além disso, a seleção uruguaia teve o craque do torneio, o Diego Forlán que foi eleito o melhor jogador da Copa do Mundo da FIFA 2010. Na votação realizada com jornalistas, o atacante do Uruguai superou Wesley Sneijder, da Holanda, e David Villa, da Espanha. O jogador de 31 anos foi a peça fundamental da histórica campanha da seleção uruguaia no Mundial.

Forlán marcou cinco gols e levou a Celeste a ficar entre as quatro melhores seleções do mundo, algo que o país não conseguia desde 1970. Além disso, ele foi o principal líder do Uruguai e consolidou o seu nome como um astro do futebol mundial. O atacante

foi o craque e o motor da seleção uruguaia durante toda a competição. Os uruguaio acabaram derrotados nas semifinais por 3 a 2 pela Holanda, mas tiveram uma excelente participação que foi coroada com o prêmio individual para Forlán. O principal jogador uruguaio faz parte da seleção dos melhores jogadores da Copa, escolhidos pela FIFA. A lista completa é Casillas; Lahm, Maicon, Puyol e Sérgio Ramos; Xavi, Schweinsteiger, Iniesta e Sneijder; Villa e Forlán. Técnico: Vicente Del Bosque.

O que também chamou muita atenção negativamente, foi a arbitragem, com atuações que deixaram a desejar para uma competição desse porte. Mas para a entidade máxima do futebol - FIFA - a atuação dos árbitros na Copa do Mundo da África do Sul foi considerada positiva. A entidade fez uma avaliação prévia e disse que o resultado foi "favorável em um balanço geral". O anúncio aconteceu após graves erros que levaram Joseph Blatter, presidente da federação a pedir perdão às seleções do México e da Inglaterra.

A Fifa pediu perdão ao México pelo erro do árbitro ital-



A Merecida festa do inédito título da seleção espanhola

iano Roberto Rosetti, que validou um gol ilegal do argentino Carlos Tevez. O atacante estava em clara posição de impedimento. Já as desculpas pedidas à Inglaterra foram feitas por causa da falha do uruguaio Jorge Larrión, que não validou um gol de Frank Lampard contra a Alemanha. O inglês chutou uma bola que entrou por 33 centímetros dentro da meta, mas o gol não foi validado. Os dois árbitros estão entre os 11 que deixaram a Copa depois das oitavas de final por decisão da Fifa.

O que também foi decepcionante foi a melancólica a eliminação brasileira da Copa do Mundo 2010. Após um primeiro tempo de superioridade, em que o Brasil fez uma de suas melhores exibições no Mundial, na segunda etapa deu uma pane total na equipe, que perdeu a cabeça e o jogo de virada. Para Seleção Brasileira sem dúvida deve haver uma renovação, mas com consciência e não só por modismo deste ou daquele jogador. Já está mais do que provado que somente nome não ganha nada, pois se faltarem garra, união e muita disposição numa equipe, nada virá de mãos beijadas!